

Argumento:

DEDUTIVAMENTE VÁLIDO > é impossível que a conclusão seja Falsa partindo-se de premissas verdadeiras.

Argumento:

DEDUTIVAMENTE INVÁLIDO é possível que a conclusão seja Falsa partindo-se de premissas verdadeiras.

PREMISSAS Faz sol Alegro-me → CONCLUSÃO

(i) Se faz sol, alegro-me

5:

Se Carla ganhar a aposta, viajará.

(ii) Se Carla chegar, ganhará a aposta.

Logo, Se Carla chegar, viajará.

Regras de Inferências:

Modus Ponendo Ponens-(MP)
$$\alpha \rightarrow \beta$$

$$\frac{\alpha}{\alpha}$$

$$\alpha \rightarrow \beta$$

α ∨ β ~ α ∨ β

α

Conjunção-(C)

OU

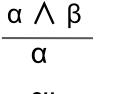
Silogismo Disjuntivo-(SD)

Adição-(A)
$$\begin{array}{cccc}
\alpha & \text{ou} & \alpha \\
\hline
\alpha & & \alpha
\end{array}$$

$$\frac{\alpha}{\beta \vee \alpha}$$

 $\frac{\beta \to \delta}{\alpha \to \delta}$

Silogismo Hipotético-(SH)
$$\alpha \to \beta$$



β

Simplificação-(S)

Regras de Inferências com quantificadores:

Instanciação Existencial-(IE)

 $\exists x\alpha(x)$

 $\alpha(a)$ Onde "a" é uma constante, objeto

específico, do domínio de interpretação Generalização Universal-(GU)

 $\forall x \alpha(x)$

Onde "z" é arbitrário no domínio de interpretação

Instanciação Universal-(IU)

 $\forall x \alpha(x)$ $\alpha(t)$

Onde "t" é um termo do domínio de interpretação, e x é livre para ser substituída por t.

Generalização Existencial-(GE)

(b-constante)

 $\exists x\alpha(x)$

Ex: Se a vítima tinha dinheiro em seu bolso, roubo não foi motivo para o crime. Roubo ou vingança foi motivo para o crime. A vítima tinha dinheiro em seu bolso. Logo vingança foi motivo para o crime.

Ex: Se a vítima tinha dinheiro em seu bolso, roubo não foi motivo para o crime. Roubo ou vingança foi motivo para o crime. A vítima tinha dinheiro em seu bolso. Logo vingança foi motivo para o crime.

p: a vítima tinha dinheiro em seu bolso

r: roubo foi motivo para o crime

s: vingança foi motivo para o crime

premissa 1. p \rightarrow r r premissa 2. r V s premissa 3. p 1, 3, MP 4. $\stackrel{\sim}{}$ r 2, 4, SD 5. s

Exercício:

2a) Se os bombeiros chegarem a tempo então o fogo será apagado e as vítimas serão salvas. As vítimas não foram salvas. Logo os bombeiros não chegaram a tempo.

Exercício:

2a) Se os bombeiros chegarem a tempo então o fogo será apagado e as vítimas serão salvas. As vítimas não foram salvas. Logo os bombeiros não chegaram a tempo.

c: ~ b

rascunho: $^{(f \land s)} \equiv ^{f \lor ^{s}}$

premissa 1. $b \rightarrow (f \land s)$

1, 4, MT 5. ~b

premissa 2. ~ s

- 2, A 3. ~f V~s
- 3, Eq 4. $^{\circ}(f \land s)$

Exercício: (outra forma de resolver)

2a) Se os bombeiros chegarem a tempo então o fogo será apagado e as vítimas serão salvas. As vítimas não foram salvas. Logo os bombeiros não chegaram a tempo.

c: ~ b

premissa 1. b \rightarrow (f \land s) 2, 4, MT 5. ~b premissa 2. ~ s

- 1, Eq₁₈ 3. $(b \rightarrow f) \land (b \rightarrow s)$
- 3, S 4. $(b \rightarrow s)$

EX2c) Se Ana estudar, será aprovada. Se josé não estudar, será jubilado do colégio. Ana não será aprovada ou josé não será jubilado do colégio. Logo, se Ana estudar, josé estudará.

C: $p \rightarrow r$ Pr 1. $p \rightarrow q$ Pr 2. $\sim r \rightarrow s$ Pr 3. $\sim q \lor \sim s$ 3, eq_9 4. $q \rightarrow \sim s$

1, 4, SH 5. $p \rightarrow \text{~s}$ 2, eq_{17} , eq_{10} 6.~s \rightarrow r 5,6,SH 7. $p \rightarrow$ r

5: DEDUÇÃO - ARGUMENTOS COM QUANTIFICADORES

Ex1: Todos os estudante farão estágio.

Quem fizer estágio, será aprovado.

Paulo é estudante.

Logo, Paulo será aprovado.

- premissa 1. $\forall x (estudante(x) \rightarrow faz-estágio(x))$ premissa 2. $\forall x (faz-estágio(x) \rightarrow aprovado(x))$
- premissa 3. estudante(paulo)
- 1, IU 4. estudante(paulo) → faz-estágio(paulo)
- 2, IU 5. faz-estágio(paulo) → aprovado(paulo)
- 4,3, MP 6. faz-estágio(paulo)
- 5,6, MP 7. aprovado(paulo)

EX2. Lili é filha de João.

Todos as filhas de João ganharam presentes.

Logo, ao menos uma das filhas João ganhou presente.

```
premissa 1. filha(lili,joão)
premissa 2. ∀x(filha(x,joão) → ganha-presente(x))
2, IU 3. filha(lili,joão) → ganha-presente(lili)
```

- 1,3, MP 4. ganha-presente(lili)
- 1,4, C 5. filha(lili,joão) ∧ ganha-presente(lili)
- 5, GE 6. ∃x (filha(x,joão) ∧ ganha-presente(x))

Ex3. Alguns trabalhadores estão de férias

Quem está de férias, está descansando.

Logo, alguns trabalhadores estão descansando.

C: $\exists x(trabalhador(x) \land está-descansando(x))$

- premissa 1. $\exists x (trabalhador(x) \land está-férias(x))$
- premissa 2. $\forall x(está-férias(x) \rightarrow está-descansando(x))$
- 1, IE 3. trabalhador(a) ∧ está-férias(a)
- 2, IU 4. está-férias(a) → está-descansando(a)
- 3,S, MP 5. trabalhador(a)
- 3, S 6. está-férias(a)
- 4, 6,MP 7. está-descansando(a)
- 5, 7, C 8. trabalhador(a) ∧ está-descansando(a)
- 8, GE 9. $\exists x(trabalhador(x) \land está-descansando(x))$